



Mensagem nº 47

Mensagem da Mãe

Meus amados filhos,

Quero tanto a vossa presença junto e comigo. Apelo-vos em todo o mundo, por todo ele faço apelos nesse sentido.

Sei que sentis que nada vos parece fazer sentido, tendes tantas interrogações!, mas deveis confiar.

Confiai no amor total e incondicional que sinto por cada um de vós, viveis o tempo do meu triunfo, com ele sereis renovados e transformados naquilo que efectivamente sois e representais para Deus.

É o tempo das confusões, começais a sentir-vos perdidos, pois já sentis mudanças a aproximarem-se, contudo não conseguis perceber como e porquê. Atentai ao que sentis no vosso interior porque é o sinal individual de cada um que o momento aproxima-se e é também o chamamento da vossa alma ao retorno do que deveis ser, puros de coração; sinceros convosco e com os vossos irmãos; cheios de amor fraternal dentro de vós; como um fogo que tudo incendeia e que verdadeiramente deveria passar para cada um dos vossos irmãos através de cada um de vós.

Sabei que nunca estarei longe de vós, não o cansarei de o afirmar, pois mais do que nunca a minha presença junto da humanidade é necessária para vos fazer entender o combate que agora decorre e que se irá acentuar.

O inimigo instalou-se no vosso seio e a vossa destruição são os seus mais altos designios.

Peço-vos queridos filhos, que não acedais às tentações do vosso mundo, abandonai as ilusões que vos fazem perder a vossa coerência e lucidez, tudo por quanto lutais é ilusório, nunca conseguis satisfazer em vós a necessidade de estarem saciados com tudo quanto hoje na vossa sociedade vos é oferecido.

As mais belas coisas, são as mais simples, as que não necessitam de serem douradas para vos atrair. Amai a simplicidade, sede simples nos gestos e no coração, só assim conseguireis atingir o que há muito a humanidade tem sido alertada,

Viveis para o mundo, como se ele fosse vosso e esquecesteis que estais nele por muito pouco tempo e somente vos foi dado o tempo necessário para aprenderem a amar e serem melhores. Retornai à lucidez, é tempo mais do que suficiente para o fazerdes, não espereis pelos os acontecimentos para as vossas confirmações, se assim o fizerdes, sabeis que será tarde, demasiadamente tarde.

Convosco está aquele que vem cumprir com o fim dos tempos, ouvi a sua voz, atentai aos seus brados pois nele reside a esperança da humanidade, mesmo que esta não saiba.

Amo-vos meus filhos e em mim repousam os vossos corações, mesmo quando a vossa entrega não é sincera, assim percebeis que eu aceito todos os meus filhos por igual sem excepções.

RECEBIDA: Ricardo Fins
Sameiro, Braga, 13 de Outubro de 2011

PUBLICADA A
14 de Outubro de 2011